

BOLETIM INTERNACIONAL

Tema:

Notícias da Produção do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado

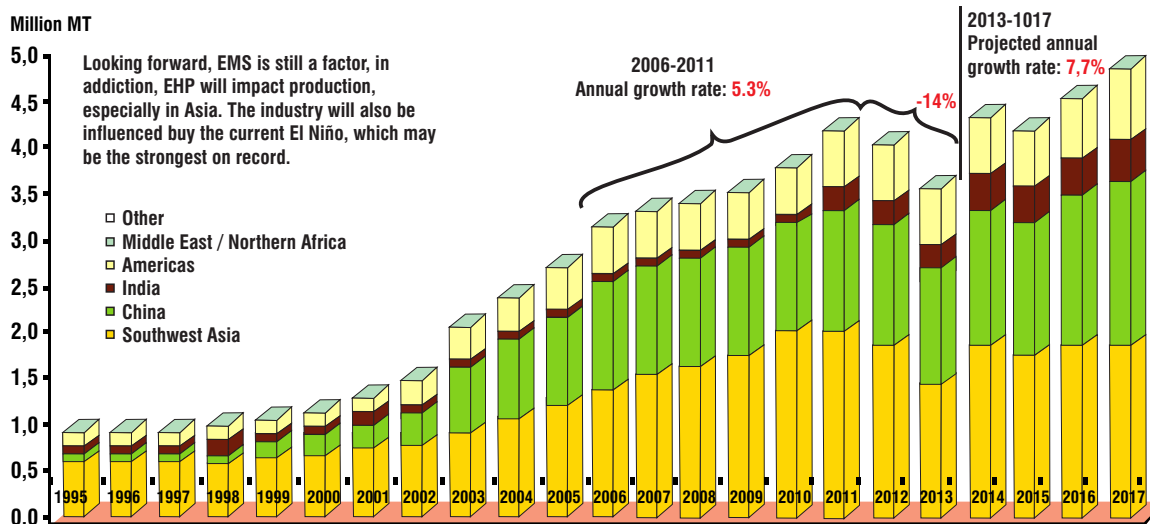
Frutos do Mar

Cardápio de Frutos do Mar:

Americanos comem mais camarão (Libras Per-capita/ano) do que qualquer outro fruto do mar

Shrimp Aquaculture Production

by World Region: 1995 - 2017



Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano II - Nº 09 – Outubro/2015)

GOAL 2015 – PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAMARÃO DE CULTIVO

Na edição 2015 do evento GOAL (Global Outlook on Aquaculture Leadership) organizado anualmente pela Global Aquaculture Alliance (Aliança Global de Aquicultura) realizado na cidade de Vancouver, Canadá, em outubro, o Dr. Jim Anderson, Diretor do Instituto de Sistemas Sustentáveis de Alimentos e professor de Economia de Alimentos e Recursos da Universidade da Florida, apresentou os resultados da pesquisa anual realizada especificamente para este evento sobre a produção mundial de camarão de cultivo. Nesta pesquisa, representantes de países produtores de camarão de cultivo respondem a uma série de perguntas sobre produção atual e projeções para os próximos anos.

De acordo com a pesquisa, a produção mundial de camarão de cultivo vai diminuir 2% em 2015, comparado a 2014, mas os participantes da pesquisa previram uma recuperação em 2016 e 2017. Com uma produção total estimada em torno de 4,1 milhões de toneladas em 2015, os entrevistados esperam uma produção total de cerca de 4,5 milhões de toneladas em 2016 e 4,75 milhões de toneladas em 2017. Muitos participantes da conferência, no entanto, acharam as previsões de Anderson excessivamente otimistas, porque há problemas significativos com doenças de camarão em várias regiões do mundo.

Anderson também apontou várias tendências globais. A espécie *L. vannamei* será responsável por 75% do total da produção de camarão de cultivo em 2017. As categorias de tamanho dominantes também estão mudando. Na Ásia, a produção esta passando de tamanhos maiores mais para tamanhos menores, uma tendência provavelmente devido as questões de doenças. Na América Latina, por outro lado, a produção tem mudado de tamanhos menores, em favor de tamanhos maiores.

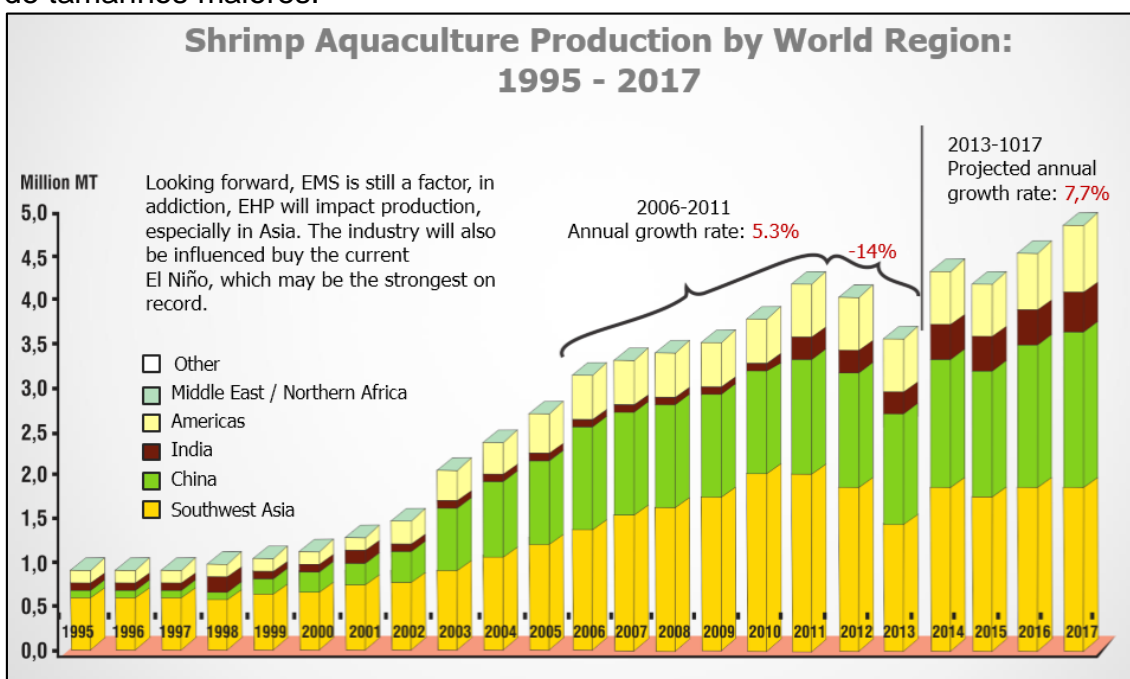


Figura 1. Produção Global de Camarão de Cultivo por Região 1995 a 2017

Fonte: GOAL 2015

GOAL 2015 – EHP ATUALMENTE É UM RISCO MAIOR PARA O CAMARÃO QUE EMS

Robins McIntosh, vice-presidente sênior da empresa tailandesa Charoen Pokphand Foods afirmou durante o evento GOAL (Global Outlook on Aquaculture Leadership) que as novas medidas de controle da doença de camarão Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) que devastou a produção de camarão em vários países asiáticos nos últimos anos têm sido eficazes. No entanto, uma outra doença, o parasita *Enterocytozoon hepatopenaei* (EHP) pode constituir um risco maior atualmente para a produção de camarão. A maior diferença entre as doenças é que a EMS normalmente mata o camarão enquanto a EHP faz com que eles cresçam lentamente com variações em tamanho. EMS, McIntosh disse, é causada por uma bactéria tóxica que afeta o camarão como uma dose de inseticida faria. EHP, em contraste, é uma microsporídia que é "muito resistente ao meio ambiente e à cloração."

A luta contra a EMS era vista como algo impossível, disse McIntosh. "Por três anos eu realmente me perguntei se a doença poderia ser detida", disse ele, comparando-a com a "peste" devido a sua capacidade de se infiltrar em viveiros "biosseguros". No entanto, a descoberta de que a EMS cresce nos restos de ração, em resíduos e nas mudas do camarão levou à conclusão de que poderia ser tratada não por meio de exclusão e sim limitando o crescimento de bactérias através da instalação de "sanitários para camarão" que reduzem o lodo nos viveiros. "Quando você faz isso é como se fosse um milagre. O camarão para de morrer ", disse McIntosh. "Você tem que manter o fundo do viveiro limpo."

Em comparação, McIntosh acrescentou, EHP requer larviculturas limpas e especialmente desinfetadas, viveiros limpos e reprodutores limpos. "Isto não é fácil em grande escala", disse McIntosh.

EHP foi caracterizada pela primeira vez em 2009, em viveiros de camarão tigre na Tailândia e depois foi encontrada no camarão *L. vannamei*. O fungo parece não ser fatal, mas leva a um crescimento lento severamente infectando os túbulos das hepatopâncreas (glândulas digestivas), limitando a quantidade de nutrientes que o camarão infectado recebe da ração, o que pode levar à inanição. Exatamente como a doença se espalha ainda é uma área de pesquisa em andamento. O camarão pode estar adquirindo infecções de reservatórios ambientais, e a propagação para novas regiões e fazendas possivelmente ocorre através do movimento de indivíduos infectados e/ou alimentos contaminados. A doença também tem sido registrada na China, Indonésia, Malásia, Índia e Vietnã.

INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE O ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE O EQUADOR E A UNIÃO EUROPEIA

O acordo comercial negociado no ano passado entre o Equador e a União Europeia deve entrar em vigor em outubro de 2016, de acordo com o presidente executivo da Câmara Nacional de Aquicultura (CNA) do Equador. Enquanto isso, as tarifas de importação do Sistema Geral de Preferências (SGP) foram prorrogadas até 31 de dezembro do próximo ano ou até o acordo comercial entrar em vigor, afirmou Jose Antonio Camposano no evento Aquaexpo realizado em Guayaquil, Equador no mês de outubro.

Isto significa que os exportadores equatorianos de camarão continuarão a desfrutar de uma tarifa de importação de 3,6% para camarão cru congelado em

vez de uma tarifa de 12%. Para camarão cozido, a tarifa continua em 0%, em vez de ir para 18%.

Em 22 de setembro, a Comissão de Comércio Internacional do Parlamento Europeu (INTA) apoiou a adesão do Equador ao acordo multilateral UE-Colômbia-Peru. A resolução do INTA corresponde a um primeiro passo legislativo em que os benefícios comerciais para todas as partes são reconhecidos. O texto da resolução será apresentado ao pleno conhecimento do Parlamento Europeu, que deve ratificar o protocolo de adesão do Equador ao acordo comercial.

"Quando o Parlamento Europeu ratificar o acordo de livre comércio, esperamos que entre em vigor até o quarto trimestre de 2016, quando teremos um acesso preferencial sem tarifas", afirmou Camposano. "Um dos aspectos positivos sobre este acordo é que, ao contrário de um sistema tarifário preferencial, os novos benefícios tarifários entrarão em vigor sem uma data de expiração", disse ele.

URNER BARRY: DEMANDA DE CAMARÃO NOS ESTADOS UNIDOS DEVE AUMENTAR DEVIDO A PROMOÇÕES NO VAREJO

As promoções de camarão no varejo nos EUA estão aumentando respaldadas pela queda dos preços no atacado a partir de outubro do ano passado, um movimento que deve levar a uma maior demanda por camarão nos próximos meses

Angel Rubio, analista chefe de mercado da empresa de pesquisa Urner Barry, na sua apresentação no evento Aquaexpo realizado na cidade equatoriana de Guayaquil no mês de outubro, afirmou que a demanda por camarão nos EUA obrigatoriamente há de aumentar se os preços mais baixos forem repassados para os consumidores finais.

Rubio explicou que há uma correlação entre as promoções de preços no varejo e preços de camarão no atacado nos EUA, os quais, de acordo com o índice de preços de Urner Barry, estão em queda desde outubro do ano passado

A partir de 2013, durante 17 meses consecutivos, os preços de camarão de atacadistas para varejistas e operadores de serviços de alimentos aumentaram a uma taxa de 3,8% ao mês. "No caso de um aumento de preços por um ano e meio, ele deve ser seguido por um ajuste na demanda", disse Rubio.

Do final de 2014 até o presente, os preços caíram a uma taxa mensal de 1,6% a 1,8%, mas a queda foi numa velocidade menor do que o aumento anterior dos preços. "Quando os preços sobem tão rápido, não podemos presumir que tudo permanecerá o mesmo. Isto causa uma destruição da demanda a longo prazo", afirmou Rubio.

No entanto, existem agora sinais que poderiam estar demonstrando a reativação da demanda nos EUA. "Agora é um momento de forte demanda, quando os importadores começar a negociar contratos para entrega a partir do final deste ano e durante o primeiro trimestre do próximo ano", disse Rubio. "A economia dos EUA tem se recuperado gradualmente e, se estes níveis saudáveis de recuperação continuarem, eu acho que o mercado vai começar a ver esta recuperação a longo prazo", disse ele. "Isto significa que os consumidores serão capazes de ver os preços de camarão de volta para US\$ 7 ou US\$ 8 por libra no varejo o que vai estimular a demanda e, portanto, o aumento do consumo", disse ele.

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Em agosto de 2015, as importações de camarão dos EUA (46.960 toneladas) diminuíram 10,7%, em comparação a agosto de 2014 (52.594 toneladas). De janeiro a agosto de 2015, no entanto, as importações de camarão (362,24 toneladas) aumentaram 3,6%, em comparação com janeiro-agosto 2014 (349.882 toneladas).

A Índia continua a enviar quantidades significativas de camarão para os EUA, exportando 34,1% a mais de camarão em agosto 2015 do que em agosto de 2014 e 35% a mais de janeiro a agosto 2015 quando comparado com o mesmo período em 2014. O México também aumentou suas exportações de camarão em agosto, 157% a mais que há um ano, uma boa indicação de que o México está vencendo a batalha contra a Síndrome da Mortalidade Precoce. No entanto, todos os outros principais países fornecedores de camarão para os EUA tiveram uma queda de volume exportado no mês de agosto: Indonésia (-13,7%), Equador (-20,4%), Vietnã (-40,0 %), Tailândia (-4,2%) e China (-26,6%).

Tabela 1. Importações de camarão dos EUA, Jan-Ago 2014 e 2015, em tons

| Country | Aug 2014 | Aug 2015 | Jan Aug 2014 | Jan Aug 20145 | Jan Dec 2014 |
|----------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| INDIA | 10,979 | 14,728 | 60,711 | 81,981 | 108,664 |
| INDONESIA | 9,447 | 8,151 | 65,519 | 76,369 | 103,329 |
| ECUADOR | 8,357 | 6,654 | 65,353 | 60,963 | 92,320 |
| VIET NAM | 7,488 | 4,492 | 47,960 | 33,288 | 73,151 |
| THAILAND | 5,290 | 5,065 | 36,114 | 41,325 | 64,430 |
| CHINA | 2,863 | 2,101 | 21,713 | 17,318 | 32,504 |
| MEXICO | 678 | 1,742 | 5,904 | 11,239 | 20,262 |
| MALAYSIA | 1,411 | 169 | 9,731 | 7,858 | 17,704 |
| PERU | 681 | 627 | 8,661 | 7,514 | 11,757 |
| HONDURAS | 1,145 | 515 | 4,882 | 2,806 | 8,010 |
| GUYANA | 737 | 608 | 5,473 | 5,866 | 6,683 |
| ARGENTINA | 506 | 340 | 2,706 | 2,874 | 4,494 |
| PANAMA | 806 | 496 | 2,569 | 1,858 | 4,132 |
| VENEZUELA | 520 | 78 | 2,162 | 1,316 | 3,424 |
| PHILIPPINES | 221 | 178 | 1,499 | 1,311 | 2,877 |
| NICARAGUA | 447 | 151 | 1,738 | 902 | 2,754 |
| CANADA | 264 | 197 | 1,665 | 1,156 | 2,397 |
| GUATEMALA | 248 | 318 | 1,202 | 2,203 | 2,240 |
| BANGLADESH | 144 | 68 | 1,089 | 1,601 | 1,492 |
| SURINAME | 0 | 19 | 709 | 299 | 803 |
| BURMA | 91 | 53 | 581 | 339 | 799 |
| BELIZE | 194 | 82 | 389 | 284 | 767 |
| UNITED ARAB EMIRATES | 36 | 18 | 475 | 234 | 610 |
| SRI LANKA | 11 | 7 | 433 | 78 | 583 |
| PAKISTAN | 0 | 5 | 84 | 790 | 442 |
| NIGERIA | 0 | 39 | 94 | 103 | 181 |
| CHINA - TAIPEI | 10 | 5 | 76 | 172 | 119 |
| SOUTH KOREA | 4 | 12 | 70 | 84 | 115 |
| BRUNEI | 0 | 0 | 96 | 18 | 96 |
| CHINA - HONG KONG | 0 | 2 | 50 | 85 | 90 |
| COSTA RICA | 5 | 5 | 30 | 34 | 66 |
| EL SALVADOR | 1 | 0 | 20 | 46 | 56 |
| CHILE | 4 | 1 | 31 | 29 | 48 |
| NEW CALEDONIA | 0 | 0 | 8 | 17 | 33 |
| DENMARK | 2 | 0 | 17 | 18 | 30 |
| BULGARIA | 0 | 0 | 17 | 0 | 17 |
| COLOMBIA | 0 | 0 | 16 | 60 | 16 |
| PORTUGAL | 2 | 6 | 11 | 16 | 16 |
| SPAIN | 0 | 17 | 10 | 30 | 15 |
| JAPAN | 1 | 0 | 7 | 3 | 9 |
| SENEGAL | 0 | 10 | 0 | 10 | 6 |
| SINGAPORE | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| AUSTRALIA | 1 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| UNITED KINGDOM | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 |
| IVORY COAST | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| BRAZIL | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| CYPRUS | 0 | 0 | 0 | 19 | 0 |
| GREECE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| GREENLAND | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| ITALY | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MOROCCO | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| MOZAMBIQUE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NETHERLANDS | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| TUNISIA | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| report total: | 52,594 | 46,960 | 349,882 | 362,524 | 567,549 |

CONSUMO DE CAMARÃO AUMENTA NOS ESTADOS UNIDOS

A agência americana National Oceanic and Atmospheric Administration (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica - NOAA) lançou recentemente seu relatório anual de pesca para 2014, mostrando que o consumo per capita de pescado aumentou 0,1 libras em relação a 2013.

Embora o aumento do consumo de pescado foi mínimo, ele mascara grandes mudanças nos padrões de consumo dos consumidores americanos. O consumo de camarão, por exemplo, que caiu 14% no período de 2012 e 2013, aumentou 11,1% de 2013 a 2014 passando para 4,0 libras por pessoa, depois de cair para 3,6 libras por pessoa em 2013 por causa dos problemas de produção devido a Síndrome da Mortalidade precoce (EMS) e os preços elevados.

O aumento do consumo per capita deve continuar em 2015 considerando que as importações como um todo estão em alta em 2015 após um ano quase recorde em 2014, e as informações dos setores de alimentos são que as vendas de camarão estão extremamente fortes. Os estoques de camarão podem ser grandes, mas há também uma demanda estável com base num maior interesse do consumidor. Os americanos estão comendo mais pescado. Consumidores preocupados com a saúde parecem estar ajudando reverter uma tendência que viu o consumo de pescado diminuir.

Tabela 2. Consumo per capita de camarão nos Estados Unidos 2010/2014, em libras

| Ano | Consumo per capita de camarão |
|------|-------------------------------|
| 2010 | 4,0 |
| 2011 | 4,2 |
| 2012 | 3,8 |
| 2013 | 3,6 |
| 2014 | 4,0 |

HOLANDA, UM MERCADO EM ASCENÇÃO PARA O CAMARÃO DO VIETNÃ **De acordo com a Associação Vietnamita de Produtores e Exportadores de Camarão (VASEP), entre os países da União Europeia, a Holanda é o quarto maior importador de camarão do Vietnã, o que representa 3,2% do total das exportações de camarão deste país.**

As estatísticas do Centro de Comércio Internacional (ITC) revelam que as importações de camarão da Holanda até junho de 2015 foram de US\$ 246,8 milhões, uma queda de 24,5% em relação ao mesmo período de 2014.

No primeiro semestre deste ano, entre os 10 principais fornecedores de camarão para a Holanda, Bangladesh, Vietnã, Nigéria e Suriname aumentaram suas exportações de camarão para este país. Os outros principais países fornecedores tiveram uma queda nas suas exportações, a Indonésia sofrendo uma queda de 51,8%. Índia, o maior fornecedor de camarão para a Holanda teve uma queda de 7,1%.

Vietnam, o quarto maior fornecedor, com um total de 10,2% das importações de camarão da Holanda, cresceu 28,7%. A Holanda também importou camarão de países europeus como a Bélgica, o Reino Unido, Alemanha e França. No

mercado holandês, Vietnã compete muito bem com outros fornecedores asiáticos, como Índia, Indonésia, Tailândia e China.

No primeiro semestre de 2015, entre os países membros da União Europeia, a Holanda foi o quinto mercado importador de camarão, atrás da Espanha, França, Reino Unido e Alemanha. Em 2014, as exportações de camarão do Vietnã para este mercado alcançaram o maior volume dos últimos 15 anos com 3.639 toneladas, no valor de US\$ 46 milhões. No primeiro trimestre de 2015, o resultado aumentou 37% comparado com 2014, mas no segundo trimestre as exportações caíram 11% comparado com 2014.

Tabela 3. Importações de camarão da Holanda Jan/Jun 2014/2015 em US\$ x 1000

| 10 principais fornecedores de camarão para a Holanda (Fonte: ITC, Valor: US\$ x 1000) | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| País | Jan-Jun 2014 | Jan-Jun 2015 | Variações (%) |
| Total | 326,784 | 246,826 | -24.5 |
| Índia | 55,678 | 51,708 | -7.1 |
| Marrocos | 56,340 | 46,706 | -17.1 |
| Bangladesh | 21,875 | 31,336 | 43.3 |
| Vietnã | 19,606 | 25,226 | 28.7 |
| Bélgica | 40,544 | 22,498 | -44.5 |
| Indonésia | 37,216 | 17,941 | -51.8 |
| Nigéria | 10,246 | 11,747 | 14.6 |
| Equador | 11,428 | 10,928 | -4.4 |
| Alemanha | 16,048 | 6,447 | -59.8 |
| Suriname | 3,694 | 5,556 | 50.4 |

INFORMAÇÕES DA EDIÇÃO DE OUTUBRO 2015 DO EUROPEAN PRICE REPORT (GLOBEFISH) SOBRE O MERCADO EUROPEU DE CAMARÃO

Normalmente, nesta época do ano, os preços do camarão começam a se mover para baixo, mas este ano o quadro é muito diferente. Depois de meses de declínio dos preços, a tendência inverteu-se em setembro e este movimento ascendente deve continuar até o período de Natal. O principal motivo para isto é volumes de despesca menores em alguns dos principais países produtores de camarão como a China e a Indonésia.

A tendência para os preços do camarão do Equador foi diferente, uma vez que se espera um aumento de produção neste país e também na Tailândia, que aos poucos está se recuperando depois de um difícil 2014. Indonésia, entretanto, está vendo uma diminuição nos volumes de camarão como matéria prima, uma tendência que provavelmente deve continuar devido em parte a problemas de disponibilidade de camarão juvenil para viveiros de engorda. Produtores de camarão neste país também relatam uma menor produção devido à transição em curso da estação seca para a estação chuvosa na Indonésia. Como consequência, o preço do camarão como matéria-prima está aumentando para as exportações indonésias para o mercado europeu.

O camarão de captura da Argentina opera independentemente das condições que afetam os produtores de camarão de cultivo. Como a pesca de camarão da Argentina está sendo muito forte novamente este ano, os preços continuam a cair e de forma geral, estão US\$ 1,00/kg inferiores aos preços do ano passado, com a pressão adicional da desvalorização da moeda nacional. Tendo em vista

o período de Natal que se aproxima e a falta de produtos da aquicultura no mercado, no entanto, os preços não devem cair mais neste momento.

TUFÃO AFETA PRODUÇÃO DE CAMARÃO NA CHINA

Problemas de produção existentes nos viveiros de camarão chineses na região de Guangxi e na província de Guangdong durante o verão foram agravados por um grande tufão que danificou as operações de camarão na região sul do país. Antes da tempestade, os criadores de camarão já estavam combatendo altas taxas de mortalidade devido a doenças o que levou muitos produtores a não povoarem seus viveiros para um segundo ciclo de cultivo. Os problemas de produção pioraram na primeira semana de outubro após um tufão inundar viveiros de camarão e cortar o fornecimento de energia para a infraestrutura da indústria de camarão. A expectativa agora é que a China vai depender fortemente de camarão importado nas próximas semanas e meses devido a estes problemas com a produção doméstica.

EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO DO VIETNÃ DURANTE OS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2015

As exportações de camarão do Vietnã no terceiro trimestre de 2015 (US\$ 840,8 milhões) foram superiores as do primeiro trimestre (US\$ 573,9 milhões) e segundo trimestre (US\$ 716,2 milhões), mas permaneceram abaixo dos valores de 2014. De julho a setembro de 2015, os embarques de camarão aumentaram de forma constante. Nos primeiros nove meses do ano, as exportações de camarão totalizaram US\$ 2,1 bilhões, 27,4% abaixo do mesmo período em 2014.

De acordo com a Associação Vietnamita de Produtores e Exportadores de Camarão (VASEP), em importantes mercados importadores como Japão, União Europeia e Coreia do Sul a recessão econômica e acentuada desvalorização das moedas levaram a uma fraca demanda, e, portanto, os preços de importação diminuíram. Além disso, as moedas da Índia, Indonésia, e China desvalorizaram juntamente com um aumento na oferta de camarão no sudeste da Ásia, o que levou a preços mais baixos. Como resultado, as exportações de camarão no terceiro trimestre de 2015 e nos primeiros nove meses de 2015 diminuíram comparado com 2014.

Nos primeiros nove meses de 2015, o camarão *L. vannamei* foi o principal item de exportação, respondendo por US\$ 1,2 bilhão e 58,2% do total das exportações de camarão, mas esses números caíram 27,5%, em comparação com 2014. As exportações de camarão tigre caíram 31,7%, para US\$ 711,4 milhões, representando 33,4% do total das exportações de camarão do Vietnã. Camarão *L. vannamei* e camarão tigre cru congelado representaram a maior proporção do total de exportações de camarão do Vietnã. Camarão processado representa apenas uma pequena percentagem do total das exportações.

Os preços globais de camarão caíram 30% nos primeiros nove meses de 2015, e a competitividade e as vendas do Vietnã foram significativamente afetadas pela força do dólar. No quarto trimestre de 2015, as exportações de camarão Vietnã devem chegar a US\$ 800 milhões.

ÍNDIA ESPERA UMA QUEDA NA PRODUÇÃO DE CAMARÃO DE CULTIVO

De acordo com o jornal The Economic Times, no ano fiscal 2014-15, a Índia teve uma produção recorde de camarão de cultivo de 434 mil toneladas com

exportações também recorde de 357.000 toneladas de camarão no valor de US\$ 3,7 bilhões, representando 67 por cento das suas exportações de pescado.

Para o ano fiscal 2015-2016, S. Muthukaruppan, presidente da Sociedade de Profissionais de Aquicultura em Chennai declarou que "a prevalência da doença EHP (parasita *Enterocytozoon hepatopenaei*) nas fazendas de camarão tem resultado em crescimento atrofiado do camarão *L. vannamei*. A taxa de sobrevivência do camarão também tem diminuído. Esperamos 10-20% de queda na produção". A doença foi confirmada no estado de Andhra Pradesh, que produz e exporta cerca de 70% do camarão *L. vannamei* da Índia. Além disso, no início de 2015, houve ocorrências esporádicas do vírus da Mancha Branca (WSSV) em fazendas de camarão na Índia.

O alto custo da ração e a propagação da doença fez com que alguns produtores não povoassem seus viveiros alguns meses atrás já que o custo de produção estava acima dos preços porteira da fazenda sendo pagos na ocasião. "Nos últimos meses, os preços que os produtores estavam recebendo eram baixos em comparação com o ano passado. Ultimamente, os preços começaram a subir. Mas é duvidoso que alguns produtores terão quantidade suficiente de produção para ganhar dinheiro com isso", afirmou L. Satyanarain, presidente da Associação de Larviculturas da Índia.

O fato que vários dos principais países produtores de camarão da Ásia, como a Tailândia, Vietnã e China, sofrem com problemas de doença tem ajudado a Índia já que fortalece a procura por camarão indiano. A Indonésia é o único importante país asiático produtor de camarão que não tem sido afetado por doenças de camarão nos últimos anos.

A MANCHA BRANCA CHEGA AO IRÃ

Mesmo não sendo um dos principais produtores de camarão, publicamos abaixo a notícia sobre a chegada da Mancha Branca ao Irã como mais um exemplo da capacidade das doenças de camarão se disseminarem globalmente.

De acordo com a agência de notícias Trend News Agency, a produção de camarão do Irã foi reduzida em 50% devido à presença do vírus da Síndrome da Mancha Branca. Arsalan Qasemi, diretor-gerente da Associação Iraniana de Produtores e Exportadores de Pescado, informou que a Mancha Branca está disseminada em fazendas de camarão na província de Bushehr no sudoeste do país, o coração da indústria de cultivo de camarão do país. Ele previu que a doença vai destruir 60% da produção em Bushehr e que a produção do Irã de camarão de cultivo não será superior a 10.000 toneladas no ano fiscal atual, que começou no dia 21 de março de 2015. As províncias de Khuzestan e Chabahar, nas regiões sudoeste e sudeste do país, também foram afetadas pela doença, mas não de forma tão dura como em Bushehr, disse Qasemi. "No ano passado, a produção de camarão de cultivo totalizou 15.000 toneladas para uma produção total de camarão de cerca de 23.000 toneladas. Este ano, este número deve ficar em torno de 17 mil toneladas."

Irão exportou US\$ 10,9 milhões de camarão no primeiro semestre do atual ano fiscal, que começou em 21 de março de 2015, um aumento de 123% sobre o mesmo período de 2014. Em 11 de outubro, 2015, Hassan Salehi, presidente da Organização de Pesca do Irã, informou que 2.500 toneladas de camarão foram exportadas para 16 países nos primeiros 6 meses do atual ano fiscal, um aumento de 108% em relação ao mesmo período do ano fiscal anterior. O

camarão iraniano é exportado para a Arménia, Espanha, Emirados Árabes Unidos, EUA, Bélgica, Tailândia, Turquia, Coreia do Sul, Omã, Rússia, Qatar, Kuwait, Líbano, Egito, México e Vietnã.

Preços Estados Unidos semana de outubro 19 a 23 – Fonte: Urner Barry
Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova Iorque.

Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

L. vannamei de cultivo origem Índia

16/20 \$5.00/lb

21/25 \$4.10/lb

26/30 \$3.85/lb

31/35 3,75/lb

36/40 \$3.65/lb

41/50 \$3.25/lb

71/90 \$2.70/lb

L. vannamei de cultivo origem Equador

21/25 \$4.85/lb

26/30 \$4.50/lb

31/35 \$4.00/lb

36/40 \$3.65/lb

41/50 \$3.55/lb

51/60 \$3.30/lb

61/70 \$3.20/lb

71/90 \$2.85/lb

91/110 \$2.65/lb

Camarão L. vannamei cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

30 -40 – \$ 8,40

40-50 – \$ 7,00

50-60 – \$ 6,00

60-70 - \$ 5,70

70-80 - \$ 5,10

80-100 - \$ 4,40

>100 - \$ 4,30

Camarão Argentino *Pleoticus muelleri* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 9,13

20/30 – \$ 7,89

30/40 – \$ 7,78

40/60 – \$ 7,56

Fonte: Globefish European Price Report Outubro 2015

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Urner Barry, USDA, Bloomberg News.

(1) Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)

(2) Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano II – Nº 09, Outubro/2015.